

A IGREJA É O CORPO DE CRISTO

1 CORÍNTIOS 12.12-31

INTRODUÇÃO

Há imagens diversas na Bíblia para denominar ou comparar a Igreja: Povo de Deus, O Povo da Aliança, A família de Deus, O Rebanho de Deus, O Templo do Espírito, O Exército de Deus, A Noiva de Cristo, A comunidade dos salvos, Coluna e baluarte da verdade e o Corpo de Cristo.

A imagem favorita de Paulo para a igreja era **o corpo**, a única metáfora do Novo Testamento sem qualquer base no Velho Testamento. O apóstolo Paulo fez uso dela em Romanos, 1 Coríntios, Efésios e Colossenses.

O **Corpo de Cristo** significa *“o organismo que se acha unido a Cristo”*. O corpo é mais do que uma simples coleção de pessoas, de indivíduos. Trata-se de um organismo espiritual. Os crentes em Cristo são unidos em seu corpo porque, mediante a regeneração, eles se unem ao Cabeça.

A Igreja pertence a Cristo – Ele *“comprou-a”* com seu sangue (Atos 20.28) – a união de Cristo com seu povo e sua unidade uns com os outros é o significado básico do apóstolo Paulo.

A figura predileta do apóstolo Paulo para descrever a Igreja **é o corpo**. Por que Paulo tem predileção por essa figura? Por que ela é uma das mais completas para descrever a igreja. O apóstolo Paulo destaca **três grandes verdades**, que vamos considerar.

1. A UNIDADE DO CORPO (1 CORÍNTIOS 12.12,13)

O corpo é uno. Sua principal característica é a unidade. Todos os que creem em Cristo são um, fazem parte do mesmo corpo, da mesma família, do mesmo rebanho. Essa unidade não é organizacional, nem denominacional, mas espiritual. Nós confessamos o mesmo Senhor (1 Coríntios 12.1-3), dependemos do mesmo Deus (1 Coríntios 12.4-6), ministramos no mesmo corpo (1 Coríntios 12.7-11), e experimentamos o mesmo batismo (1 Coríntios 12.12,13).

Há dois fatores que mantêm a unidade do corpo:

a) **O sangue**. Pode ser difícil estabelecer a unidade entre meus pés, minhas mãos e meus rins. Contudo, o mesmo sangue alimenta esses membros e todos os outros.

O sangue fornece vida aos membros e se impedirmos o sangue de chegar a alguns deles, esses morrerão rapidamente. O que me torna um membro de seu corpo? **É o sangue do Cordeiro! Assim como o sangue é o elemento que unifica o corpo, o sangue de Cristo nos torna um.**

Ninguém pode fazer parte da igreja a não ser por meio da expiação, da obra da redenção operada pelo sangue de Jesus Cristo. Ninguém entra na igreja sem primeiro ter se apropriado dos benefícios da morte de Cristo e do seu sangue derramado.

b) **O Espírito**. Além do sangue, o que mantém o cordeiro uno é o espírito. Nunca descobriremos o espírito ou a alma de uma pessoa em algum de seus órgãos, membros ou glândulas. Em certo sentido, o espírito está em todos os membros do corpo. Em relação à igreja, diz o apóstolo Paulo: *“Pois, em um só Espírito, todos nós fomos batizados em um corpo”* (1 Coríntios 12.13). **O Espírito Santo foi quem enxertou você no corpo**. Você foi batizado e introduzido no corpo pelo Espírito. Quem colocou você no corpo foi o Espírito Santo. **Ele regenerou você, mudou a sua vida, converteu o seu coração**. Um membro do corpo pode ser mais cheio do que outro membro, mas nenhum membro está sem o Espírito. **Ser batizado pelo Espírito significa que nosso corpo pertence a Cristo**.

Obviamente, essa unidade de que Paulo fala não é denominacional. **Não é uma unidade externa, mas mística e espiritual**. É por isso que o ecumenismo é um grande equívoco. Qual é

a grande bandeira do ecumenismo? É de que nós temos de acabar com as nossas diferenças e ficar todos debaixo de um mesmo guarda-chuva. Não importa a sua crença. Não importa a sua teologia. Não importa o Deus que você crê. Vamos ficar juntos. Vamos adorar no mesmo altar. Mas esse não é o ensino das Escrituras. Não existe unidade fora da verdade. **Não há unidade fora do Espírito Santo.**

É impossível ser um com alguém que ainda não nasceu de novo e ainda não foi introduzido no Corpo de Cristo. Essa unidade é para os salvos que estão nas mais diversas denominações cristãs, mas não é uma unidade entre salvos e incrédulos. **A unidade da igreja é espiritual. Você é um com qualquer irmão de qualquer denominação, em qualquer lugar do mundo.** Essa unidade não é criada na terra, mas no céu; não é feita pelo homem, mas por Deus. Todos aqueles que creem em Cristo, de todos os lugares, de todos os tempos são um. Todos fazem parte da mesma igreja, do mesmo rebanho. Todos são ovelhas de Cristo e noiva do Cordeiro.

2. A DIVERSIDADE DO CORPO (1 CORÍNTIOS 12.14-20)

O corpo embora uno tem uma grande diversidade de membros (1 Coríntios 12.14). O que torna o corpo bonito e funcional é o fato dele ele ter seus membros harmoniosamente distribuídos e todos trabalhando juntos para o bem comum.

Os membros do copo são belos quando distribuídos com proporcionalidade. Um nariz que se desenvolve além do normal deforma o rosto. O olho é um órgão lindo e nobre. Ele é o farol do corpo humano. Contudo, já imaginou se você encontrasse um olho de 75 quilos na rua? Você sairia correndo, pois esse olho gigante mais se assemelharia a um monstro. Paulo pergunta: *“Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido?”* (1 Coríntios 12.17). A beleza do corpo está na sua diversidade e na sua proporcionalidade.

O corpo precisa das diversas funções dos membros para sobreviver (1 Coríntios 12.15-19). Um membro serve ao outro e todos trabalham em harmonia para o benefício e edificação do corpo. Imagine que você esteja com fome caminhando pela estrada e vê um pé de manga cheio de mangas maduras, mangas vermelhas, mangas bonitas, mangas cheirosas. O seu olho vê manga. No entanto, não basta o olho ver. Você tem de usar a mão para pegar. Você tem de usar a boca e os dentes para morder e mastigar. Você tem de usar a língua para movimentar. Você tem de usar o esôfago para engolir. Você tem de usar o estômago para triturar. Você tem de usar o fígado para jogar a bÍlis ali. Você precisa de toda uma máquina funcionando para que aquela manga possa nutrir você e atender à sua necessidade. **Assim, também, é a igreja. Ela é um corpo e nós precisamos ajudar uns aos outros.**

Se eu cortasse o meu braço e colocasse numa cadeira ao lado, ele seria meu braço ainda. Só que não valeria nada para o corpo. Esse braço só tem valor se tiver ligado ao corpo. Fora do corpo ele não tem valor. É inútil. Se eu cortasse minha mão e colocasse numa cadeira, no outro lado da sala, ela ainda teria minha mão, mas não teria mais utilidade porque estaria separada dos outros membros do corpo. Da mesma maneira, o apóstolo Paulo está dizendo que somos uma unidade. O membro tem valor na medida em que está inserido no corpo e na proporção em que ele trabalha para o bem comum do corpo.

3. A MUTUALIDADE DO CORPO (1 CORÍNTIOS 12.21-31)

Quando Paulo fala da mutualidade do corpo, exorta a igreja sobre cinco questões importantes.

a) O perigo do complexo de inferioridade. Paulo escreve: *“Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de o ser”* (1 Coríntios 12.15,16).

Quando alguém reclama de não ter este ou aquele dom espiritual, está questionando a sabedoria de Deus. Isso é culpar a Deus de falta de sabedoria. Isso é questionar a unidade do corpo. Nenhum membro da igreja deve se comparar, nem se contrastar com outro membro da igreja. Você é único. Você é singular no corpo.

Deus colocou você no corpo como lhe aprouve. Exerça a função que Deus lhe deu no corpo. Ficar ressentido por não ter este ou aquele dom espiritual é imaturidade. Devemos exercer nosso papel no corpo com alegria, zelo e fidelidade. Somos únicos e singulares para Deus.

b) O perigo do complexo de superioridade. O apóstolo Paulo afirma: *“Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha”* (1 Coríntios 12.21-24).

A Igreja de Deus não tem espaço para disputa de prestígio. A Igreja não é uma feira de vaidades. O apóstolo Paulo pergunta: *“Pois quem é que te faz sobressair? E que tens tu que não tenhas recebido? E, se o recebeste, porque te vanglorias, como se o não tiveras recebido?”* (1 Coríntios 4.7). **Não há espaço na igreja para a vanglória.** Nenhum membro da igreja pode envaidecer-se pelos dons que recebeu.

c) A necessidade de mútua cooperação. Paulo ainda prossegue no seu argumento: *“...para que não haja divisão no corpo, pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros”* (1 Coríntios 12.25). **A igreja é como uma família unida; quando você mexe com um, mexe com todos, quando você abençoa um, abençoa todos. Na igreja cada um está buscando meios e formas de cooperar, de ajudar, de abençoar, de enlevar, de edificar a todos.** O propósito do dom é para que não haja divisão no corpo. Você não está competindo nem disputando com ninguém na igreja, mas cooperando.

Paulo diz que não estamos competindo na igreja nem estamos brigando por um lugar ao sol. Devemos lutar para ajudar-nos uns aos outros para que não haja divisão na igreja. **Precisamos cooperar e trabalhar a favor uns dos outros.** Os dons são dados não para competição nem para demonstração de uma pretensa espiritualidade. O dom tem como objetivo mútua cooperação.

A maior prioridade da sua vida é cuidar de seu irmão. É assim que acontece com o corpo. Por exemplo: Você, às vezes, gosta do paladar de uma comida. Porém, por uma deficiência de saúde o médico diz: Esse alimento não é bom para você. Então, você abdica. Por que você abdica? Em benefício do corpo. Vamos imaginar que você esteja doente, com a garganta inflamada. O braço que não tem nada a ver com essa inflamação se oferece para tomar a agulhada. Isso significa que um membro está sofrendo pelo outro em benefício de todo o corpo.

d) A necessidade da empatia na alegria e na tristeza. *“De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles é honrado, com ele todos se regozijam”* (1 Coríntios 12.26).

A psicologia revela que é mais fácil chorar com os que choram do que se alegrar com os que se alegram. São poucas as pessoas que têm a capacidade de celebrar a vitória do outro. E por que as pessoas têm dificuldade em celebrar a vitória do outro? Porque o mundo delas ainda está centrado no eu. No fundo, no fundo, as pessoas ainda estão dizendo quem deveria ser promovido não era o outro, mas eu.

Paulo diz que precisamos aprender a ter empatia, a sofrer com os que sofrem e alegrar-se com os que se alegram. Não estamos num campeonato dentro da igreja disputando quem é o mais talentoso, o mais dotado, o mais espiritual. Somos uma família. Somos um corpo. Devemos celebrar as vitórias uns dos outros e chorar as tristezas uns dos outros.

e) A necessidade de compreendermos que não somos completos em nós mesmos e que precisamos uns dos outros. Paulo escreve: *“Ora, vós sois corpo de Cristo, e, individualmente, membros desse corpo. A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente, apóstolos, em segundo lugar, profetas, em terceiro lugar, mestres; depois, operadores de milagres; depois, dons de curar, socorros, governos, variedades de línguas”* (1 Coríntios 12.27,28).

Todos os membros da igreja têm dons, mas ninguém tem todos os dons espirituais. Paulo pergunta: *“Porventura, são todos apóstolos Ou, todos profetas? São todos mestres? Ou, operadores de milagres? Têm todos dons de curar? Falam todos em outras línguas? Interpretam-nas todos?”* (1 Coríntios 12.29,30). Paulo faz uma série de perguntas retóricas e para todas elas precisamos responder um não sonoro e categórico. Paulo está dizendo que nós precisamos uns dos outros. Não existe nenhum crente, na igreja, completo em si mesmo. Não somos autossuficientes dependemos uns dos outros. É assim que a igreja de Cristo funciona!

CONCLUSÃO

A figura do corpo ensina três verdades básicas sobre a Igreja:

- O corpo fala da unidade da igreja;
- O corpo fala da diversidade dos membros da igreja
- O corpo fala da mutualidade ou interdependência que existe na igreja

APLICAÇÕES

- Não há unidade fora do sangue do Cordeiro e do Espírito Santo
- Os membros do corpo são belos quando harmoniosamente distribuídos.
- A maior prioridade da sua vida é cuidar de seu irmão.
- Compreendermos que não somos completos e que precisamos uns dos outros.
- Cada um deve na igreja buscar meios e formas de cooperar, de ajudar, de abençoar, de edificar a todos.

Sermão ministrado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 16/04/23, na Igreja Presbiteriana de Salto